



Revista de Saúde Pública

ISSN: 0034-8910

revsp@usp.br

Universidade de São Paulo

Brasil

Monteiro, Carlos Augusto; de Cássia Barradas Barata, Rita; Ferreira Antunes, José Leopoldo

Aumenta o impacto da Revista de Saúde Pública

Revista de Saúde Pública, vol. 46, núm. 4, agosto, 2012, pp. 587-588

Universidade de São Paulo

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=67240199001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

**Carlos Augusto Monteiro**

**Rita de Cássia Barradas Barata**

**José Leopoldo Ferreira Antunes**

Editores

## Aumenta o impacto da Revista de Saúde Pública

O Journal Citation Report divulgou em junho o fator de impacto da Revista de Saúde Pública (RSP) em 2011: 1,328. Esse número representa um aumento de 54% em relação ao valor obtido no ano anterior e situa a RSP como o quinto maior impacto dos periódicos científicos do Brasil, em todas as áreas do conhecimento. No contexto internacional, o novo fator de impacto põe a RSP acima de 40% dos periódicos da grande área de conhecimento (“Saúde Pública, Ambiental e Ocupacional”) que atendem aos critérios para indexação. Quando são consideradas apenas as revistas congêneres da área de saúde pública, a RSP fica entre as vinte revistas de maior impacto em todo o mundo. De fato, nesta categoria, a RSP é a revista de maior impacto fora do eixo Europa/ Estados Unidos.

Apesar das polêmicas que suscita, o fator de impacto é uma medida internacionalmente reconhecida para avaliar a importância das revistas científicas em suas respectivas áreas de conhecimento. Seu valor expressa a razão entre o número de citações recebidas por um periódico no período de um ano e o número de artigos publicados nos dois anos anteriores. O valor obtido pela RSP indica que cada artigo publicado na revista em 2009 e 2010 foi citado, em média, 1,328 vezes em 2011, nas revistas indexadas na ISI Web of Science, a conhecida base de dados mantida pela Thomson Reuters.

Em mais longo prazo, o impacto científico medido por meio de citações bibliográficas pode ser indicado pelo fator H, outro indicador internacionalmente reconhecido. Nesse quesito, a RSP também alcançou um valor elevado: 34; o que significa que 34 artigos publicados na RSP receberam 34 ou mais citações nos periódicos indexados na ISI Web of Science. Na SciVerse Scopus, a base de dados bibliográficos mantida pela Elsevier, a Revista de Saúde Pública obteve valores ainda mais elevados em novembro de 2011: fator de impacto 1,416 e fator H 42.

Estes resultados não são obtidos por acaso; ao contrário, refletem o esforço coletivo de autores, revisores ad hoc e do corpo editorial da revista. Os autores, é claro, dão sua contribuição ao submeterem originais de boa qualidade à revista e ao se empenharem no processo editorial para aprimorar seus manuscritos. Os generosos revisores exercem um papel preponderante para manter em elevado nível o debate teórico-metodológico que propicia o aperfeiçoamento dos manuscritos. E o corpo editorial contribui selecionando os melhores estudos e organizando o complexo processo de avaliação editorial pelos pares.

O corpo editorial da RSP se orgulha por ter conseguido manter a periodicidade da revista, mesmo nos períodos de maior dificuldade e restrição orçamentária. Depois de modificados pelos autores e aprovados pelos pares e pelos editores, todos os manuscritos são submetidos a revisão da linguagem, de estilo, ortográfica e gramatical. No caso de terem sido submetidos em português ou espanhol, os artigos ganham versão em inglês na edição online, o que assegura sua divulgação internacional. São formatados, recebem numeração DOI e são disponibilizados online, antes mesmo da impressão e distribuição dos fascículos. Para esses resultados, a participação na plataforma SciELO tem sido imprescindível. A elevação dos indicadores de impacto da RSP é um reconhecimento do acerto e da importância dessas medidas.

Embora felizes com o aumento do índice de impacto da RSP, acreditamos que podemos e devemos avançar. Neste sentido, aproveitamos a oportunidade para anunciar que a RSP está se preparando para entrar no PubMed Central®

(PMC), o sistema mantido pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos para arquivo e provisão de livre acesso a artigos científicos nas áreas de biomedicina e ciências da vida. Esta medida representará ponderável aumento de visibilidade e de penetração internacional dos artigos publicados na revista. Grosso modo, seria como aumentar enormemente a tiragem em papel e a distribuição em nível global, no período em que ainda não existia a internet. Outras medidas para aumentar a visibilidade nacional e internacional da RSP estão em planejamento e serão oportunamente anunciadas.